

## Bebê sofre parada cardíaca **betway** Legoland Windsor, morre **betway** decorrência de suspeita de negligência

Um bebê de cinco meses que sofreu uma parada cardíaca **betway** Legoland Windsor Resort veio a morrer, informou a polícia.

O bebê foi gravemente ferido na quinta-feira **betway** um incidente que a polícia de Thames Valley descreveu como um "caso de negligência". A criança morreu no hospital a domingo. Uma mulher de 27 anos do Essex foi presa **betway** suspensão de negligência pouco tempo depois do incidente.

"Primeiro, nossos pensamentos estão com a família do menino que infelizmente morreu no hospital depois de sofrer uma parada cardíaca", disse o oficial investigador, a DC Zoe Eele, na terça-feira. "Estamos apoiando-os da melhor forma possível neste momento extremamente difícil."

A oficial, que serve no o departamento de investigação de abusos contra crianças, adicionou: "Estamos investigando um incidente perturbador envolvendo uma criança muito jovem no Legoland Windsor anteriormente esta semana. Estamos trabalhando estreitamente com a equipe do Legoland Windsor Resort, mas gostaríamos de falar com qualquer pessoa que possa ter informações sobre esse incidente, especificamente qualquer pessoa que estivesse **betway** fila para a atração Coastguard HQ Boat entre cerca de 11h30 e 12h45."

"Entre **betway** contato por meio de 101 ou por meio de nosso site, citando o número de referência INC-20240502-0977. Alternativamente, você pode fornecer informações anonimamente à caridade independente Crimestoppers chamando 0800 555 111 ou por meio de seu website."

"Fizemos uma prisão **betway** relação a esse incidente e não estamos procurando outra pessoa como suspeita. Pedirei às pessoas para evitar especulações sobre o incidente e respeitar a família do menino neste momento profundamente angustiante."

A mulher presa foi solta sob fiança até 26 de julho, disse a polícia de Thames Valley.

## Reino Unido é "intelectual e moralmente incoerente" ao fornecer armas a Israel e ajudar humanitariamente a Gaza, afirma chefe da Oxfam GB

Fornecer armas a Israel enquanto simultaneamente fornece ajuda humanitária a Gaza é "intelectual e moralmente incoerente", afirmou o chefe da Oxfam GB.

Desde os ataques de Hamas **betway** 7 de outubro, o ministério da Saúde de Gaza registrou a morte de mais de 37.000 palestinos, a maioria civis, **betway** uma ofensiva militar israelense **betway** Gaza. Tanto Israel quanto Hamas foram acusados de violar o direito internacional.

No entanto, ministros do Reino Unido recusaram-se a suspender as exportações de armas para Israel, o que levou a um desafio legal, no qual a Oxfam foi concedida permissão formal para intervir **betway** 17 de junho.

Halima Begum, chefe da Oxfam GB desde abril e recém-chegada de uma viagem de trabalho a Israel e à Cisjordânia ocupada, disse ao Guardian que a postura do Reino Unido não faz sentido. "Sejam componentes ou armas inteiras [vendidos], é um ponto controverso, porque componentes individuais coletivamente constituem esses dispositivos que estão matando tantas pessoas

inocentes. O Reino Unido precisa parar de vender essas armas. O governo não pode, ao mesmo tempo, dar ajuda humanitária e falar sobre suas aspirações para a paz na região, então também enviar bombas - é intelectual e moralmente incoerente.

"Se a lei não impede o comércio, isso parece irrelevante. Se você vender armas propositalmente que estão sendo usadas para matar milhares de crianças inocentes e seus pais, por que continuaria?"

## Testemunho chocante de uma crise humanitária

Apesar de não ter conseguido entrar **betway** Gaza devido ao ataque **betway** Rafah, Begum disse que ficou "conmocionada" ao ouvir relatos de primeira mão sobre a crise humanitária de colegas palestinos evacuados da região.

## Antecedentes históricos

Begum citou exemplos históricos de Reino Unido e EUA se recusando a armar Israel, incluindo a decisão de Margaret Thatcher de interromper as exportações de armas para Israel durante a Guerra do Líbano **betway** 1982 e a decisão de Ronald Reagan de suspender o envio de munições cluster **betway** julho do mesmo ano.

"Se houver um amigo e seu comportamento for atroz, você ainda será capaz de dizer: 'Como amigos, você não deveria estar fazendo isso'," disse Begum. "Isso não significa que você não possa oferecer seu apoio a um amigo. Eu sinto que toda essa construção **betway** torno do direito de Israel à defesa, todo país tem o direito de se defender, mas não ao custo da lei humanitária ser despedaçada **betway** pedaços, sem nenhuma referência a direitos humanos no solo."

---

### Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betway

Palavras-chave: **betway - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-25